

Crianças também estão engajadas

As crianças também estão engajadas no processo de sucessão presidencial. Longe, porém, de incluí-las todas no grupo de colecionadores de adesivos e buttons ou em meros objetivos de promessas de candidatos. Algumas acreditam que precisam influir na decisão dos adultos, que devem saber o que é uma eleição e como ela funciona. Afastado das urnas oficiais e das seções eleitorais no dia 1º de novembro, um grupo de crianças e adolescentes da SQS 305 preparou, para hoje cedo, uma eleição presidencial simulada. Detalhe: dela só participam os que estão fora do processo oficial de eleição, já que a idade dos eleitores é limitada entre sete e 15 anos.

A idéia surgiu há um mês e meio numa conversa familiar na casa de Márcio Rojas, 11 anos, aluno da 5ª série. Serão 193 os votantes deste domingo, que receberam com antecedência um título eleitoral. Tanto realismo foi conseguido com visitas constantes ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que orientou o grupo. As visitas renderam até uma audiência com o presidente do TSE, Francisco Rezek.

Fraudes

A "seção" eleitoral da 305 Sul funcionará ao ar livre, em frente à banca de revistas da quadra. Doze mesários se revezarão na votação, que começa às 8h00 e vai até o meio-dia. Tanta preocupação tem uma razão: "É para evitar fraudes", diz Guilherme Carvalho, 14 anos. (W.F.).